

Um grupo permanece acampado em frente a Assembléia Legislativa de Goiás, aguardando audiência com governador.

Professores resistem em greve e negociações não avançam

Aldair - Silvânia no coração

Faleceu no dia 15 o escritor Aldair Aires, que há cerca de 6 anos residia em Silvânia, período no qual se tornou um dos maiores defensores da cidade.

PÁGINAS 8, 9 10 e 15

Editorial

Filme antigo, final...

PÁGINA 4

Cultura

Crônica - Preto e Branco

PÁGINA 7

André de Leones

Aldair, Maria José,

Católicos

PÁGINA 10

Sifrônio

Enquanto isso, no divã...

PÁGINA 12



A greve começou no dia 7 de maio e por enquanto não tem data para acabar. Aproveitando o momento de fragilidade do governo do estado, que parece viver algum tipo de crise de identidade, funcionários da educação resistem a pressões, mantêm a greve e pretendem mantê-la mesmo que seja decretada a ilegalidade do movimento. Em Silvânia, todas as escolas aderiram à greve desde o seu início e não aconteceu a eleição para diretores marcada para o dia 31. Pais reconhecem a legitimidade do movimento, mas manifestam preocupação com a reposição das aulas. Na próxima quarta-feira 6 haverá nova assembleia em Goiânia. (leia mais na página 2)

Ingleses visitam o Aprendizado

*Escola entra em
projeto com
cooperativa
britânica*

PÁGINA 3

Correio Eletrônico

Márcia Sousa

PÁGINA 13

Dicas para viver bem

PÁGINA 12

Meu Querido Português

Iva Dinorah Pessoa

PÁGINA 11

Sociedade

Izelda & Zaher

PÁGINA 16

Professores do estado continuam em greve

De nada adiantou o governo do estado pagar os salários dos seus servidores dentro do mês – no dia 31 de maio – sexta-feira foi dia de protestos por parte de todos os servidores estaduais, e não apenas os da educação.

Funcionários da educação estão de greve desde o dia 7, e desde o dia 22 permanecem acampados 24 horas por dia em frente a Assembléia Legislativa, tentando ganhar atenção do governo. Já conseguiram o apoio de nove deputados, que têm tentado por todos os meios conseguir uma audiência com o governador Alcides Rodrigues e na última sexta-feira se reuniram com a cúpula do PT, que busca uma forma de intervir.

Uma solução para o impasse que se criou, porém, parece distante de acontecer. O governo pediu que a greve seja decretada ilegal, mas até segunda-feira o presidente do Sintego – Sindicato dos Trabalhadores da Educação do Estado de Goiás, Domingos Pereira da Silva, ainda não havia recebido nenhum comunicado oficial. Mesmo que seja decretada a ilegalidade do movimento, o Sindicato pretende recorrer e arcar com a multa de dez mil reais/dia para manter o movimento.

Inicialmente, o governo do estado não queria aceitar nenhum tipo de negociação com os grevistas. Pedia a volta às aulas para que, aí sim, fossem iniciadas as negociações.

Na semana passada, acenou com a possibilidade de efetivar as promoções verticais e horizontais a que os servidores têm direito e que estão paradas desde o início do ano passado; com o repasse de recursos para a merenda escolar e com a reforma de oitenta escolas. Nada disso, porém, foi feito de forma oficial, o que não satisfaz a categoria.

No que diz respeito à reforma de escolas, por exemplo, essa mesma proposta já havia sido feita pelo governo anteriormente e não foi cumprida. Além disso, de acordo com levantamento do Sintego, algo em torno de 800 escolas em todo o estado necessitam de reparos.

Quanto à reposição salarial, os professores estão dispostos inclusive a aceitar que o governo parcele essa reposição – quer apenas que um compromisso nesse sentido seja firmado e que o governo respeite a data-base da categoria, em maio, que no ano passado foi ignorada.

De acordo com a subsecretária regional de educação de Silvânia, Rita Cordeiro do Vale, o governo não tem condições no momento de dar o aumento que os professores estão solicitando, mas que as outras reivindicações foram atendidas. A Subsecretária reconhece que os professores têm o direito de reivindicar, mas considera que o momento não foi oportuno e alerta

para o prejuízo que os alunos estão tendo. De acordo com dona Rita, nove escolas na regional estão paralisadas.

Eleições – A greve inviabilizou as eleições para diretores em algumas escolas estaduais, marcada para o dia 31 de maio. De acordo com a Subsecretaria, em Silvânia apenas o José Paschoal realizou a eleição, mas não obteve quorum. Dom Emanuel e Moisés Santana e o Colégio Armino Gomes, em Vianópolis, não realizaram o pleito. Nas demais escolas da regional a eleição aconteceu normalmente. Onde a eleição não aconteceu, novo pleito será marcado pelo Conselho Escolar para se realizar no prazo de sessenta dias.

Instituto recebe visita de Conselho da Inspeção

A Comunidade Educativa do Instituto Auxiliadora recebeu nos dias 3 e 4/5 a visita do Conselho da IMM – Inspeção Madre Mazarello. A Inspeção é dirigida pelas Irmãs Salesianas, que têm como missão a educação integral da juventude, presente em Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal há 111 anos.

A irmãs que atuam em Silvânia, bem como todos os que compõem a comunidade educativa, se mostraram sensibilizados pelo apoio que receberam da IMM ao longo do sexênio 2002/2007. Durante a visita foram apresentados to-

dos os projetos e ações desenvolvidos na escola, muitos deles sob a orientação, apoio e incentivo da Inspeção.

Um dos pontos marcantes da visita foi o reencontro dos professores com irmãs membro do Conselho que moraram aqui, tendo sido diretoras e professoras de vários educadores.

Houve também encontro com os alunos, no qual as irmãs foram acolhidas com apresentações de teatro e danças. Chefiando a delegação estava a irmã Amélia de Assis Castro, muito conhecida na cidade e que é a provincial da Inspeção.

Seu Joaquim Benzedor - Cento e cinco anos

Joaquim Antônio de Freitas nasceu no dia 07/06/1901 na Fazenda Ponte Alta, município de Silvânia.

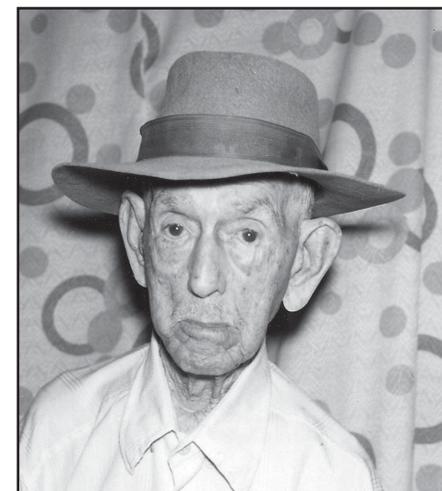
Foi casado com Maria Batista Arantes, que nasceu no dia 03/05/1909 e faleceu em 25/04/1988.

Mais conhecido como seu Joaquim Benzedor, completou em maio a significativa marca de 105 anos de idade. Por isso, são muitas as histórias que ele tem pra contar. Principalmente das muitas idas a Trindade em carro-de-boi. Ele é pai de duas filhas biológicas e outros cinco filhos adotivos, dos quais tem seis netos e muitos bisnetos..

Ele tem o maior carinho com as crianças, e ele mesmo foi sempre uma pessoa carinhosa para quem todas as pessoas são boas e merecem ser respeitadas. Nunca brigou, e costuma dizer que temos que viver sempre buscando a paz.

Qual o segredo da longevidade? Não há segredo algum, ele apenas afirma que nunca fumou, nunca fez uso de bebidas alcoólicas e não usa nenhum tipo de medicamento. Sua

comida preferida, para repúdio dos nutricionistas, é torresmo com mandioca.



Seu Joaquim Benzedor, 105 anos.

Fiorani
A Loja do seu Estilo
O seu amor merece o melhor.
Então, venha para a Fiorani,
que já está com a nova coleção Colcci e
Adidas para o Dia dos Namorados.
3332-1312 - SILVÂNIA-GO

**Clínica Veterinária**
Dra. Joelma Oliveira
PEQUENOS E GRANDES ANIMAIS
(62) 3332-1656 - 3332-3181
Banho e Tosa - Vacinas - Exames de Brucelose
Atendimento em domicílio e na Zona Rural
Rua 24 de Outubro, 226 - Centro - Silvânia-GO
(ao lado da antiga Casa Popular)

**KANEDO**
CONSTRUÇÕES
3332-1802 - 3332-2100
SILVÂNIA-GO
MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL

Sem-terras ocupam área próximo ao Caidor

Tudo começou no dia 5 de maio, quando um grupo de cerca de 60 famílias ligadas ao MVTC - Movimento de Volta do Trabalhador ao Campo - que segue o mesmo padrão do MST, invadiu uma área na fazenda Rio dos Bois, na altura do km 63 da rodovia GO-010, à direita de quem segue para Goiânia. O Ministério Público, através de seu titular em Silvânia, Dr. Carlos Luiz Wolff de Pina, ajuizou ação de reintegração de posse, tendo sido deferida liminar determinando a imediata retirada dos réus do local.

Comunicados disso, os posseiros entraram em contato com o senhor João Mendonça, proprietário da fazenda Olho

D'água, localizada na outra margem da rodovia, no km 66, propondo a ele que alugasse a área. O proprietário aceitou e permitiu que eles acampassem em suas terras por um aluguel mensal de R\$250,00. No dia 22 de maio, os posseiros se fixaram na nova área, que é atravessada pelo córrego Caidor, manancial que abastece de água potável a cidade. Esse fato preocupou a população e autoridades locais. Imediatamente, o

secretário municipal de agricultura e meio ambiente, Francisco José Tavares, o gerente



Os posseiros estão ocupando área próxima ao córrego Caidor.

municipal da Saneago, Agnaldo José Rodrigues, e o vereador Daniel André de Sousa

procuraram o Ministério Público e informaram do risco iminente de dano ambiental,

uma vez que os posseiros estão assentados a menos de setecentos metros das margens do manancial, numa área que não dispõe de rede de esgoto ou de fornecimento de água potável, o que pode levar os posseiros a fazerem uso da água do Caidor, poluindo o manancial e degradando a vegetação da área de preservação permanente.

Como não houve invasão, e sim um acordo entre os posseiros e o proprietário, o Ministério Público não pode agir da mesma forma que foi feita com a fazenda Rio dos Bois. Será necessário um outro tipo de negociação ou de atitude, inclusive, e principalmente, da população de Silvânia.

Aprendizado Marista é selecionado para projeto internacional

A British Council é uma organização internacional do Reino Unido que busca estabelecer a troca de experiências e laços que gerem benefícios tanto para o Reino Unido quanto para os 109 países onde a organização se faz presente. Sua atuação é nas áreas de cultura, ciências, educação e governança.

Um dos projetos desenvolvidos pela entidade é o de Liderança Escolar e Novas Ferramentas de Aprendizagem, que visa estreitar os laços entre países da América Latina e as nações que compõem o Reino Unido - Inglaterra, Irlanda do Norte, Escócia e País de Gales, e incrementar o desenvolvimento da liderança escolar,

possibilitando a troca de experiências em políticas de desenvolvimento e práticas de liderança nas escolas, como instrumento de melhoria da educação, conforme se encontra no site brasileiro da instituição (www.britishcouncil.org.br).

O projeto inicialmente terá duração de cinco anos e envolverá Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Jamaica, México, Trinidad e Tobago, Venezuela e o Reino Unido.

Foram escolhidas cinco escolas em cada um dos países. No caso do Brasil, por suas dimensões continentais, foram selecionadas 25 escolas em cinco estados, dentre os quais Goiás. Em nosso estado, as



Aprendizado Marista, uma das cinco escolas goianas selecionadas para participar de projeto com instituição britânica.

cinco escolas selecionadas foram escolhidas num universo de 1279, das quais se selecionou inicialmente 20 e depois as cinco finais, de Goianésia, Senador Canedo,

Anápolis, Aparecida de Goiânia e Silvânia, onde foi escolhido o Aprendizado Marista Padre Lancisio.

O projeto prevê o intercâmbio entre as escolas

latinas e as do Reino Unido. Esse intercâmbio se dará de diferentes formas. No dia 12 próximo, um diretor de escola britânica passará o dia no Aprendizado, conhecendo o funcionamento da instituição. No período de 15 a 17 deste mês, o diretor do Aprendizado, Irmão Alexandre Lobo, participará de encontro em São Paulo e em março do ano que vem deverá passar um mês na Inglaterra.

O diretor considera que o projeto é uma excelente oportunidade para o Aprendizado e até conclamou seus professores a voltarem às aulas até o dia 12 a fim de receber a visita da comitiva da British Council. A parceria com os ingleses vai até 2011.

FELIPE

MOTO PEÇAS

Fone: (62)3332-1680

RUA 06 Nº95 BAIRRO N.S. DE FÁTIMA SILVÂNIA - GO

Atuando no mercado de moto peças há mais de 15 anos. E agora com instalações ampliadas e exclusividade na venda de motos Sundown.

Venha conferir e adquira a sua. Você tem as opções de consórcio direto da fábrica ou então financiada com entrega imediata.

Solução

Madeiras

3332-1530

VIGOTAS, CAIBROS, RIPAS, TÁBUAS, TELHAS PLAN, ESTACAS, MOURÕES, PORTEIRAS, COCHOS E FERRAGENS PARA CURRAL

A Solução Madeiras continua com os melhores preços, o atendimento nota 10 e os melhores produtos, só que agora em novo endereço.
Av. Dom Bosco, 474 - Centro
(ao lado do Supermercado Rio Vermelho)
Venha conhecer nossas novas instalações!

Editorial

Filme antigo, final...

O filme é antigo, mas sempre surge um *remake*, embora as novas versões insistam sempre em ser fiéis à original. O enredo é mais ou menos o seguinte: o governo trata mal a educação, os servidores fazem greve, o governo ignora, pais e alunos reclamam, o governo não sede, mas fica de “estudar”, os servidores retornam, acontece uma reposição de aulas de mentirinha e fica tudo como antes.

O filme começou de novo – e como sempre fica a expectativa de que desta vez haja um final diferente ou quem sabe novas cenas. Pelo menos desta vez os servidores da educação parecem mais determinados, e contam com a vantagem de enfrentarem um governo que ainda não se assumiu como tal.

Há muitas coisas a se lamentar numa greve como essa da educação, iniciada em 7 de maio. Lamenta-se a situação de abandono que vivem os profissionais da área, a falta de competência e de interesse político que os sucessivos governos têm demonstrado pelo setor, o prejuízo em que ficam os alunos com a suspensão das aulas (e nem adianta falar em reposição porque esta, por mais bem feita que seja nunca atinge a mesma produtividade do calendário normal).

Mas talvez o fato mais lamentável dessa situação seja a postura da sociedade como um todo. Ficamos todos assistindo ao embate, como se se tratasse de uma briga (desigual) entre professores e governo – e como meros espectadores aguardamos o final do filme, só faltando mesmo um saco de pipocas e um copo de guaraná pra acompanhar. Ou então nos colocamos a condenar os grevistas, como se a briga fosse algo pessoal deles e fossem eles os vilões da história.

Enquanto isso, em São Paulo um grupo de estudantes está há quase um mês ocupando a sede da reitoria da Universidade de São Paulo e os docentes da instituição entraram em greve em solidariedade aos estudantes. Protesta-se contra medidas tomadas pelo governador José Serra e que entende-se que ferem a autonomia da instituição.

O que as duas manifestações têm em comum? Embora a situação na USP seja superior, em termos de conquistas, à dos professores da rede estadual de Goiás – ambas as manifestações traduzem preocupação com a busca de melhorias para a educação. Pode-se não concordar com um ou outro método, mas não há como negar a necessidade de melhorias, e também que essas melhorias dependem de vontade política.

Este país não vai sair do lugar enquanto não se investir seria e planejadamente em educação – esse é um discurso até gasto. Mas já que os governos não assumem na prática esse compromisso, cabe à sociedade cobrar isso, já que é do seu interesse direto. Cabe à sociedade como um todo, e não apenas aos professores e servidores da educação. Se assim não for, o filme caminhará para o mesmo final melancólico, mais uma vez.

FOTOGRAFIA



Festa e orquídeas

A festa já vai se tornando tradição na cidade. A 3ª Feira de Orquídeas e Artesanato aconteceu nos dias 11, 12 e 13 de maio, na feira coberta ao lado do Cessi. No local foi montada uma grande estrutura, com estandes ocupados por empresas silvanienses e também uma área de alimentação.

A promoção foi da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo da prefeitura de Silvânia e reuniu um bom público nos três dias, sempre interessado em visitar a exposição e também em assistir às apresentações artísticas com artistas locais que ocuparam o palco na praça de alimentação.

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.

Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Edmar Camilo Cotrim

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Luciano Henrique Ponce Leones

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista

Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - GO 00947 JP

Colaboradores:

Alexandre Lôbo, Antonio da C. Neto, Calixto Munhoz, Iva D. Pessoa,
Izelda & Zaher, Márcia Sousa, Maria Vianna e Sifrônio

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Tele/Fax: (062) 3332-1559

e-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

A Voz crítica e visão

Página 5 * Silvânia, maio de 2007

Calixto Munhoz



Diversas autoridades da região estiveram presentes à Audiência Pública em Pires do Rio, no dia 30 de maio.

Vaga I

Desde o dia 3 de maio é a Secretária de Saúde que está sem titular. Lamentável que tenha deixado o governo a Cida Ramos. Profissional competente, séria e dedicada, sempre geriu sua pasta com muita eficiência. Perdeu o prefeito e principalmente perdeu o cidadão. As razões? Sabe-se lá...

Vaga II

No lugar de Cida Ramos, assumiu interinamente a diretora do Hospital, Meire. A Secretaria de Assistência Social também está sem titular

Governo? I

Já estamos em junho e até agora no novo governo de Goiás ainda não disse a que veio. Às vezes tem-se a impressão de que falta ao Cidinho perceber que não é mais o vice...

Governo? II

E essa greve na educação, hein! Lamentável que ela tenha de acontecer e mais lamentável

ainda que o governo teime em ignorá-la. Os alunos saem perdendo, mas dá pra criticar a razão dos professores?

Governo? III

Também, porque os professores da rede estadual não se espelham nos da rede municipal? Esses, sim, são abnegados e heróicos porque ganham bem menos do que seus colegas do estado e estão totalmente satisfeitos. Ou não? Bem, pelo menos é isso que parece.

PPA I

Dia 30 passado (foto acima) aconteceu em Pires do Rio Audiência Pública para discussão do PPA – Plano Plurianual do estado para 2008/2011, e também o orçamento democrático. Para a audiência foram convidados os municípios da região do sudeste goiano, da qual fazem parte Silvânia e os municípios vizinhos.

PPA II

Algumas autoridades silvanienses estiveram

Aprendizado e greve I

Os professores do Aprendizado Marista Padre Lancísio voltam às aulas na última terça 29. Não, eles não abandonaram o movimento de paralisação. O retorno só se deu em função da visita de comitiva da British Council, cooperativa britânica que patrocina projeto no qual a escola foi inserida.

O Aprendizado e a Greve II

A visita acontece no dia 12 e após essa data, se a paralisação não tiver sido encerrada, o Aprendizado volta a aderir ao movimento.

FICA

Falando em Aprendizado, o diretor da casa está empenhado em levar seus professores ao FICA - Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental - na Cidade de Goiás. Como o Aprendizado é Escola Ambiental, tem tudo a ver. Os professores da escola devem visitar o festival no dia 15 ou 16.

Museu

A nova diretoria da SBC - Sociedade Bonfinense de Cultura - está apostando suas fichas na implantação de um museu em Silvânia. Já estava mesmo passando de hora.

presentes, entre elas o presidente da Câmara, Cleto Gonçalves, o vereador Valdeci e o diretor da UEG Wilson Tavares. O prefeito João Caixeta, quem diria!, não foi, tendo sido representado pelos secretários Márcio, Chico Tavares e pelo Manoel Jacob.

PPA III

Na audiência, o vereador Cleto apresentou várias sugestões para serem incluídas no plano, entre elas a de construção de um colégio de ensino médio em Silvânia e o asfaltamento da rodovia que leva ao lago de Corumbá IV. Márcio também entregou lista de sugestões, o mesmo tendo feito Wilson, em relação à UEG Silvânia.

Itinerante

A próxima sessão itinerante da Câmara Municipal acontece no dia 11 de junho, no Centro Comunitário do João de Deus. O pessoal de lá e das regiões vizinhas está convidado. Essas sessões têm sido uma excelente oportunidade para que o cidadão entre em contato mais direto com os vereadores e dê suas opiniões e sugestões e, claro, faça suas cobranças. A sessão no João de Deus será às 13h30min.

Aumento

A Câmara dos Deputados aprovou a Proposta de Emenda à Constituição que aumenta de 22,5% para 23,5% o repasse do Fundo de Participação dos Municípios. O FPM – Fundo de Participação dos Municípios, não tem valor

fixo. Nos últimos doze meses, Silvânia recebeu entre 375 mil (setembro de 2006) e 510 mil reais (dezembro de 2006). O aumento vale a partir de setembro.

Caminho Jovem

Aos poucos dona Maria Vianna vai conseguindo implantar os serviços sugeridos pela Unilever. O Serviço Caminho Jovem está bem engrenado. Cerca de 40 jovens estão se reunindo semanalmente às terças feiras, às 17h30, na LBA.

Caminho Jovem

Ele completou 50 anos de serviços prestados à Paróquia de Silvânia. Benedito Siqueira, não à toa chamado Dito Sacristão, tem uma invejável folha de serviços prestados à comunidade, pelo que foi efusivamente parabenizado no domingo 3. A ele também os nossos cumprimentos.

Aperto?

Pra quem está necessitando de dinheiro extra, uma boa opção é o Crédito Consignado da Caixa Econômica Federal. O programa tem baixas taxas de juros, prazo de até 48 meses e grande facilidade de obtenção do crédito, com desconto em folha de pagamento. A Agência Silvânia possui convênio com as Prefeituras de Leopoldo de Bulhões, São Miguel do Passa Quatro, Vianópolis, Gameleira de Goiás e Silvânia, além das Câmaras Municipais de Silvânia e Leopoldo de Bulhões e várias empresas.



CASA DE CARNES OLIVEIRA
BOVINOS - SUÍNOS - AVES - PEIXES
3332-1717
Praça Dom Bosco, 57 - Centro - Silvânia - GO



POSTO MIRANDA
Fone: 3332-1276 - Fax: 3332-1372
PRAÇA DO ROSÁRIO Nº 11 - SILVÂNIA - GOIÁS



Herbicampo
Com. Rep. Ltda.
Defensivos Agrícolas - Adubos - Sementes
Assistência na Aplicação de Produtos
Fones: (62) 3332-1177 / 3332-1629 / 3332-1826
Rua 03, nº 98 - Bairro N. Sra. de Fatima - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
herbicampo@cultura.com.br

Sifrônio avozdosifronio@yahoo.com.br

Enquanto isso, no Divã...

Você deve ter percebido na última edição que andei meio melancólico, meio melindroso... Não sei se é crise da idade. Tenho que te confessar que procurei uma psicóloga (não fala nada tá, hoje isso é normal!) e ela me disse pra dar uma mudada na personalidade, sei lá, incluir umas novas facetas, para assim eu agradar mais pessoas e quem sabe me sentir também agradado. Então a partir desta edição, fique atento, pois vou fazer de tudo pra ser o mais descontraído possível. Prometo que não vou mais me chatear com essas bobezinhas. Se eu sumir e você não telefonar, não mandar um e-mail, juro que te perdô.

Atendendo a sugestão de um leitor – o disgramado num quis nem se dar ao trabalho de me mandar um e-mail, mandou recado, pode um trem desse? Bem, atendendo sugestão de um leitor, estou pedindo o apoio dos diletos, mas nunca diletantes, leitores para uma campanha que considero de sumíssima (essa foi ótima!) importância: vamos mudar o nome da nossa cidade. Eu até preferia que voltasse a ser Bonfim, nome que eu adorava, mas acho que não combina mais. Também não seria ridículo de propor Buracolândia (essa foi podre!). Então, proponho que seja Sulvânia ou Silivânia ou Silvaina ou ainda Sulvaina (este último eu acho o melhor). Você não acha uma boa? Assim, nos discursos, ninguém mais erra. Vamos lá! Vote! Participe dessa campanha.

Mudando de assunto, queria muito parabenizar aquela turminha bossa nova do Palas. Não recebi convite mais vim de Goiânia especialmente para o evento e me sentei logo na primeira fila. Gostei muito da maneira responsável e aventureira com que eles aceitaram o desafio de recolonizar a cultura desta cidade, que, convenhamos, andava em coma há um bom tempo. Já estou ansioso pelos novos eventos que eles prometeram ao longo do ano e que eu vou cobrar aqui. Participe também, quem sabe você (curioso que sei que é) não me acha no meio da platéia.

Já que o assunto é cultura, vou te passar uma *cyber-dica* muito legal: Existe um site governamental chamado domínio público (www.dominiopublico.org.br) onde você pode encontrar uma seletíssima biblioteca digital. O site é realmente um achado. São centenas de obras literárias, vídeos educativos e científicos, teses e dissertações, música erudita, enfim você vai se esbaldar.

Em tempos de tanta pirataria e gente ávida por direitos autorais, fica difícil encontrar o triângulo amoroso: útil, agradável e GRÁTIS.

C'est fini

Central de Associações

Agricultura Agroecológica - Projeto da Central de Associações entra na fase de produção

Iniciado no ano passado, o Projeto de Agroecologia desenvolvido pela Central de Associações com recursos do MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário – está entrando em nova fase, com a produção e início da comercialização de legumes.

Em dezembro 2005, a Central Associações foi contemplada com recurso do MDA para desenvolver um Projeto de Agroecologia. Já no início do projeto foi feita uma parceria com a Horta & Arte, de São Paulo, para Orientação Técnica Geral do Projeto, capacitação da equipe técnica local (uma agrônoma e um técnico agrícola) e parceria na comercialização da sua produção – tendo as etapas iniciais já sido cumpridas.

Depois de as propriedades cadastradas terem sido visitadas pela equipe técnica, que fez o diagnóstico de cada uma delas, que depois entraram na chamada fase de conversão, iniciando práticas de manejo

orgânico. Como os produtos serão certificados pelo IBD – Instituto Bio-Dinâmico, há um rigor muito grande na produção, sendo observadas questões como conservação do solo, manejo de pragas e doenças sem o uso de produtos proibidos, além de outras como

grandes perspectivas para os produtores nele envolvidos uma vez que a agroecologia é uma atividade em alta, sobretudo nos grandes centros, onde é grande a preocupação com a origem dos alimentos que a população consome. Pela excelente localização de

Silvânia, próximo a três grandes centros urbanos – Anápolis, Goiânia e Brasília – o mercado consumidor para as hortaliças produzidas aqui é grande. Inicialmente, porém, os primeiros produtos a serem co-



Os agricultores receberam treinamento antes da produção.

plantio de barreiras, controle do lixo, qualidade da água e preservação da mata ciliar.

Tomados todos esses cuidados e feita a capacitação dos agricultores, foi iniciada a fase de plantio, o que já foi feito. Assim, dentro em breve já estarão sendo comercializadas hortaliças da melhor qualidade, produzidas obedecendo todos os critérios exigidos para receberem o selo de produto orgânico.

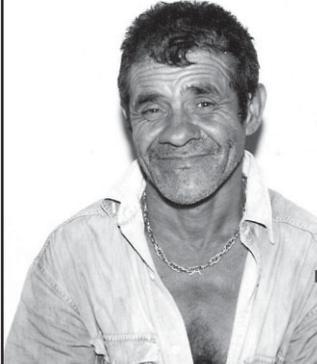
Esse projeto representa

lhidos dentro dos próximos sessenta dias serão comercializados aqui mesmo. Os produtos levarão selo orgânico da Coopersil. Como tudo tem se desenvolvido até aqui de acordo com a programação inicial, é grande a expectativa, tanto dos produtores quanto da Central como instituição, com o início da comercialização, tudo levando a crer que essa etapa virá coroar o sucesso que tem sido alcançado até aqui.

CDL
Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia

Faça como **Adriane Fleury**, de Silvânia, e **Rosilda Oliveira**, de Vianópolis, que participaram do **Festival de Prêmios da CDL** e ganharam **R\$500,00** em compras. Compre nas empresas participantes e concorra no dia **13 de junho** a mais dois prêmios de **R\$500,00** em compras cada. Prestígie o comércio local! Aqui tem tudo o que você precisa, com qualidade e bons preços!

Projeto Igualdade



Ele é o **Bastião Salgado**, destaque deste mês no **Projeto Igualdade**, do **Vereador Valdecir de Siqueira**. **Sebastião Félix Bueno** nasceu em 31/10/1955 e é uma das figuras mais populares da cidade.

notasnotasnotasnotas

Lançamento

Acontece no próximo dia 30, às 20h, na Casa da Cultura, o lançamento do livro Safra Quebrada, que reúne toda a obra poética do escritor silvaniense radicado em Brasília Salomão Sousa. O livro, que foi lançado na Capital Federal no dia 15 de maio, inclui os sete livros publicados pelo autor desde 1979 e mais dois inéditos. O lançamento está sendo organizado pelo Palas.

Nova obra

O escritor André de Leones, que passou um mês em São Paulo, dentro do projeto Amores Expressos, já está de volta a Paranaguá, no Paraná, trabalhando em seu novo romance, e anuncia a publicação de outro livro. Em 2005, ele foi premiado pela Bolsa de Publicações Hugo de Carvalho Ramos, da prefeitura de Goiânia, com uma coletânea de contos que não chegou a ser publicada. Felizmente, segundo o autor. É que ele

acabou retrabalhando o livro, que mudou até de título. Agora, André anuncia a publicação do novo livro pela editora Record, com lançamento previsto para o segundo semestre do ano que vem. O livro conta com dez contos “que formam um todo coerente, orgânico”, no dizer do autor, e será intitulado “Pás na terra entre os monstros”.

Museu

A Sociedade Bonfinense de Cultura – SBC – tem nova diretoria, eleita no último dia 12 de maio. À frente da instituição está agora o professor Edmar Camilo Cotrim, que trouxe para a Sociedade os integrantes do Palas. A posse da nova diretoria acontecerá no próximo dia 29, quando estará sendo oficialmente renovado o convênio entre a SBC e a Prefeitura de Silvânia. Um dos projetos da nova gestão da entidade é a criação e implantação de um museu em Silvânia.

Cleusa Ribeiro Soares

Especial para A Voz

Também o cinema está mudo, há décadas como tantos outros cantos da cidade. Será que foi a danada da TV que expulsou os casais, as pessoas idosas e os jovens que alegravam suas filas nos dias de filmes tão divulgados? Ou foi a história que se esqueceu dele?

Um verdadeiro ritual era ir ao cinema para os casais e os velhos que preferiam as comédias, como as de Zé Trindade não tinha quem deixasse de assistir. E de moças e rapazes para os quais todo filme valia a pena, eram donos das poltronas. Quem chegava primeiro reservava o lugar da pessoa amada e aquele espaço escuro era todo cumplicidade para com os amores escondidos.

Na verdade o trem de ferro era um ator coadjuvante do ritual trazendo muitos dos rapazes e das moças que estudavam em Goiânia e Anápolis. Que tempos bons aqueles de encontros agendados superando toda dificuldade de comunicação da época e de rapazes que pagavam o cinema pra garota! Mas havia garotas independentes que compravam seus bilhetes, na pretensão de esconder o namoro com o moço eleito! Entravam sozinhas ou,

quando o cerco dos pais era ferrenho, com um grupo de amigas cúmplices. E o rapaz já estava bem ali na porta do cinema fazendo-se de alheio a tudo, coisas do tempo em que namorar escondido no cinema era uma transgressão audaciosa da moçada.

Nos retornos à cidade natal, passo sempre na rua do meu cinema. Nenhum movimento de jovens coloridos. E lá está ele absolutamente só na sua solidão, anos e anos tantos! Calado, triste, sem cor, sem cartaz, sem fila, sem nenhum poder de sedução. Ele que foi cúmplice de segredos, ele que me seduziu por toda a vida na sua tela preto-e-branco! Até hoje me refugio num cinema.

Recentemente fiquei sabendo de uma notícia de que as autoridades da cidade estão definindo uma nova destinação para o Cinema Municipal de Silvânia. Essas coisas de agora de se “dar nova função” para um espaço dos mais lúdicos em tempos idos e que o descaso vem apagando pouco a pouco da memória da cidade. Disseram-me que aquele espaço será destinado à Câmara Municipal e também a um espaço cultural, é isso mesmo? Essas notícias não podem mesmo passar em branco para os amantes daquela tela preto-e-branco.

Será que as pessoas que entrarem no cinema saberão reverenciar aquele templo de sonhos, saberão pisar no seu corpo mágico? Terão a cumplicidade pura daquela geração que ainda acreditava no amor que o cinema escondia? Naquele espaço, darão às suas intenções a mesma visibilidade daqueles cartazes dos filmes esperados? Não se ausentarão por muito tempo daquelas personagens que lá ainda estão? Serão capazes de cumprir promessas como aquelas de tantos namorados escondidos? Ficarão com os seus pares sem vontade nenhuma de trocar de lugar? Saberão falar de esperança e de sonhos? E comparecerão aos encontros marcados?

E será que os eleitores entrarão naquele espaço pra pedir às autoridades municipais que a cultura precisa sempre de atenção e que não pode esperar? Seja esse ou outro o destino do Cinema Municipal, fica aqui uma pergunta: será que ele vai sobreviver?

O jeito é rever “Cinema Paradiso” para suavizar um pouco a saudade de Philippe Noiret que se despediu das telas em 2006, nos deixando eternamente o turrão projetista Alfredo. E torcer para que o cinema jamais morra.

Cleusa Ribeiro



ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA
CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Silvânia convida para a Sessão Itinerante que acontecerá no próximo dia 11 de junho, segunda-feira, no Centro Comunitário do João de Deus, às 13h30min. Participe! Você também é responsável.

Av. Mário Ferreira, 140 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
(62) 3332-1202

Aldair - com Silvânia no coração

A Vida traz, a Vida leva, a Vida nos leva – ela parece ter esse direito.

A Vida nos trouxe Aldair Aires de uma forma inesperada – ele veio e ficou como aqui sempre estivesse estado.

Tínhamos tudo para não sermos amigos. Eu o havia conhecido há muitos anos, quando fizemos o lançamento de um livro da escritora silvaniense Hilda Magalhães aqui. Ele veio e como havia sido professor dela quis usar da palavra, homenageá-la. Pegou a palavra e não queria soltar mais, e eu tive de interrompê-lo, com a arrogância dos jovens perfeccionistas, que se julgam no direito de passar por cima das emoções dos outros. Ele, claro, não gostou. Mas acho que esqueceu – nunca chegamos a tocar nesse assunto.

Mais tarde, quando ele mudou pra cá, pisei na bola de novo.

Entrevistei-o para este jornal e na matéria disse algumas coisas que o desagradaram, mas ele relevou.

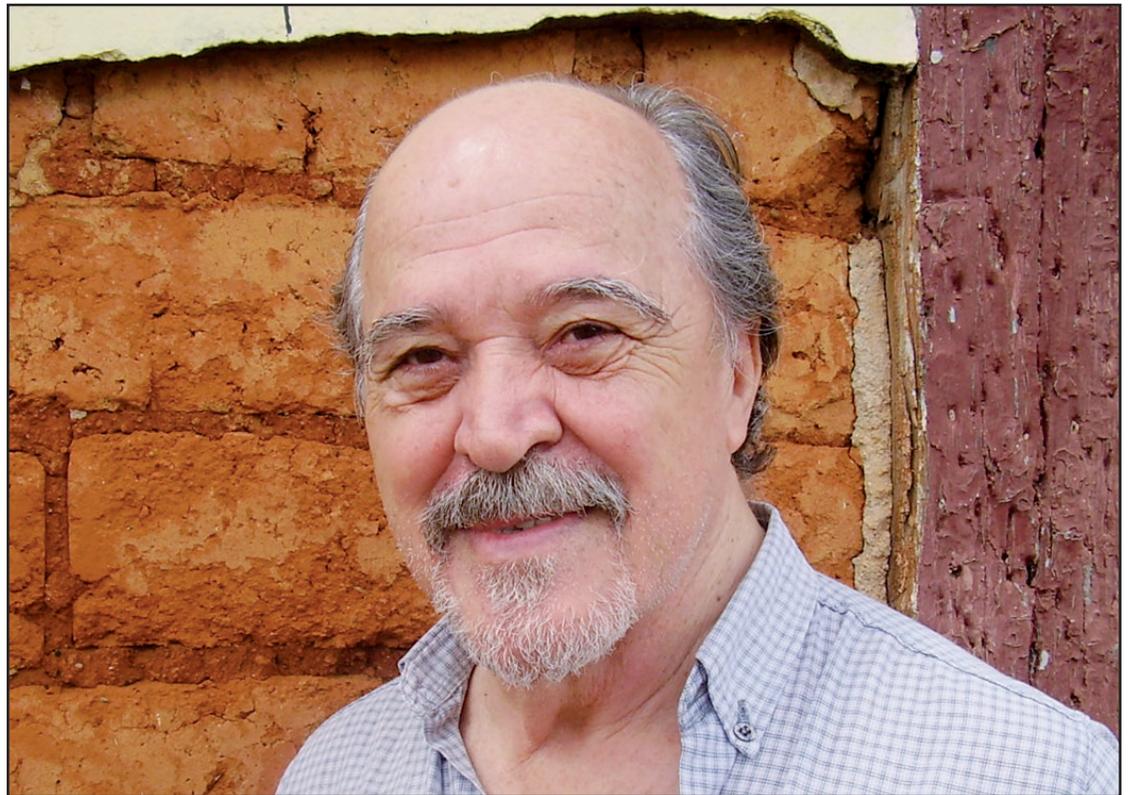
A partir daí, tornamo-nos amigos. Só que eu não tinha noção da importância dele no contexto da cultura em Goiás, e, isso só fui perceber bem mais tarde e é curioso como

isso agora tem um significado relativo. Porque as lembranças que me ocorrem dele, o que me dói na saudade é o coração o seu generoso (que quanto gostava de algo ou alguém, gostava mesmo, mas quando não gostava... não fazia questão nenhuma de esconder), sua preocupação com os mais simples, sua vontade de ajudar, seu otimismo.

A última vez em que estive com ele foi um dia antes de ele ser internado pela última vez em Goiânia. Achei-o debilitado como nunca o vira antes, mas ainda assim achava forças pra sorrir, brincar com o próprio drama.

Encarou o câncer com bravura, chegando ao ponto de se expor e ao seu problema nas páginas deste jornal, em dois depoimentos emocionantes e corajosos. A Vida o levou pra outros espaços no dia 15. Vieram as homenagens e tal. O que aqui vai não é homenagem, mas um registro e uma forma de agradecimento ao Aldair pelo amigo que ele foi – não um amigo pessoal, mas um amigo de Silvânia, esta terra que ele adotou e pela qual lutou muito mais do que a maioria de nós silvanienses.

Edmar Camilo Cotrim
Editor



Aldair fez de Silvânia sua terra e esteve sempre à disposição de escritores e artesãos em busca de ajuda.

Sua partida

Ao poeta e escritor Aldair Aires

Você foi
Com o silêncio das manhãs.
Quando a lua se escondeu
Você já estava lá
Iluminado por sua estrela
Que o fez brilhar aqui,
Que o iluminou na preciosa missão
De rabiscar a folha
E deixar suas alegrias e tristezas
Em forma de versos.
Você foi
Sem se despedir.

Mas nem era preciso,
Você continua nos poemas
Que deixou pra eternidade,
Na sensibilidade
De um poeta simples,
Amante das artes e das letras
Que o tornam imortal.
Você foi
Nem se despediu.
Para quê?
Se você continua aqui...

Leonice Jacob



DROGARIA VITÓRIA

Sua saúde é nossa melhor receita

3332-1117

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Praça Dom Bosco, 85 - Centro
Silvânia - Goiás

Uma vida pela cultura A um poeta não se diz adeus

Aldair da Silveira Aires nasceu em Catalão, em 19.01.1942. Mudou-se para Goiânia no início da juventude e ali se formou em Letras pela UFG, onde também concluiu mestrado em literatura, analisando em sua dissertação a obra de Miguel Jorge. Atuou no teatro, magistério e pertenceu ao Grupo de Escritores Novos, do qual foi o primeiro presidente. Sua estréia literária ocorreu em 1968, com o livro *Poemas Liceanos*. Em seguida vieram: *Os Nós de Nós em Nós* (poemas), *Dominus Nobiscum* (contos) e *Depois de Amanhã* (contos), já escrito em Silvânia. Montou em Goiânia o restaurante Forno de Barro,

onde, no dizer de Aidenor Aires, “transferiu a poesia para o fogão e a mesa. O saboroso e hoje universal peixe na telha, galinhadas esfuziantes e uma parede com autógrafos de artistas e celebridades que frequentavam o restaurante”. Esteve um tempo em Mato Grosso, onde se aposentou como professor da Universidade Federal de Mato Grosso. Aldair se casou duas vezes, e deixou duas filhas e um filho. No período de 1975 a 1979, no governo de Irapuan da Costa Junior, ocupou o cargo de Superintendente de Assuntos Culturais, tendo sido o responsável pela reativação do Teatro Goiânia.

Carlos Magno de Melo

Especial para A Voz

Como se recebesse uma punhalada no peito. Foi como se recebesse uma punhalada no peito. A dor mais profunda. O assombro. A perplexidade. O fatídico da notícia da morte do artista, intelectual, escritor, agitador cultural, artesão, professor e poeta Aldair Aires. Mestre e amigo.

Chovia. O mar se encontrava cor de cinza. O peso das nuvens esmagava a paisagem e a praia era um cenário de melancolia. Eu devia ter adivinhado: uma praia tão exuberante e ensolarada com aquele cenário tão triste. Carmem, minha irmã, me telefonou. Lera nos jornais de Goiânia. Sabendo da dor que me traria a sua notícia, falou devagar como quem fala para não acordar quem dorme. Aldair havia morrido. Senti na hora o gosto de azinhavre de todas as horas perdidas.

Aldair Aires, eu o conheci na sala de aulas do Lyceu de Goiânia, onde fazia o ginásio. Ele, professor e eu, aluno. Admiração do pupilo pelo mestre. O respeito do mestre pelo aluno e nasceu uma amizade que resistiu às décadas. A ele, timidamente, mostrei os primeiros versos que escrevia em uma velha Remington Rand, presente de meu pai. Poemas primevos. Poemas de infante que ambicionava percorrer os caminhos das estrelas. Aldair me incentivou e mostrou que o

caminho das estrelas fica dentro do peito. É só abrir que ele se ilumina.

O tempo passou. Tornei-me médico e o menino aprendiz de poeta tornou-se escritor. O trem invisível do meu destino fez-se aportar na velha estação ferroviária de Silvânia e lá, quem me recebeu e me hospedou enquanto eu arranjava casa para alugar? Ele. Aldair. Com os braços abertos e o coração gigante, maior do que o peito que o continha.

Apresentou-me as amigas e os amigos mais queridos. As jóias de um tesouro, conforme ele me dizia. De fato. Eu afirmo que de fato aquelas pessoas, que também se fizeram tão amigas para mim, são um raro tesouro. Agradeço ao Aldair por tê-las compartilhado comigo.

Lembro-me, como se o estivesse vendo. A testa olímpica, os olhinhos pequenos e úmidos de emoção, quando me contava a respeito de Silvânia. Como ele amou esta cidade! Dentre tantas que lhe se ofereciam, ele a escolheu. Por quê Silvânia? um dia, perguntei-lhe. Ele olhou para um ponto que só ele saberia onde estava, terminou de tomar o cabernet da taça. O bigode se lhe se descortinou em um sorriso e ele disse apenas: Silvânia me adotou primeiro...

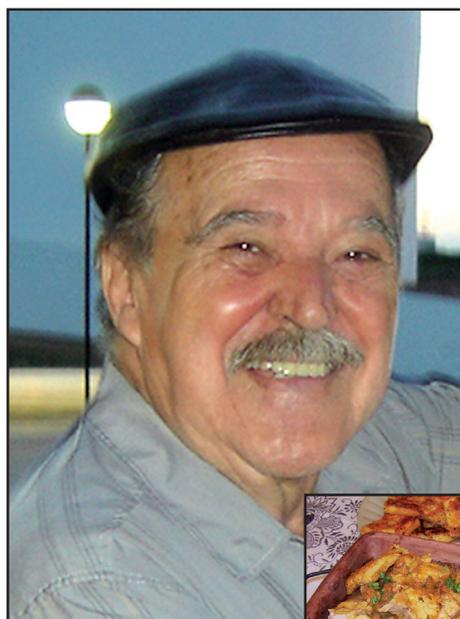
A cultura, a

inteligência e a capacidade criadora de Aldair Aires orgulharia qualquer cidade que ele escolhesse para viver. Um homem da estatura intelectual de Aldair Aires, respeitado em Goiás e no Brasil, é uma raridade, cada vez mais preciosa. É um privilégio tê-lo por vizinho, nem que um dia ele tenha que se ausentar. Aldair se ausentou. Pegou um trem encantado e partiu. Por certo, carregou na alma a lembrança dos amigos envolta na ternura de seda. Levou sob asas de algodão e papel machê a bela imagem da centenária Igreja do Senhor do Bonfim, onde ele deixou um presépio de amor.

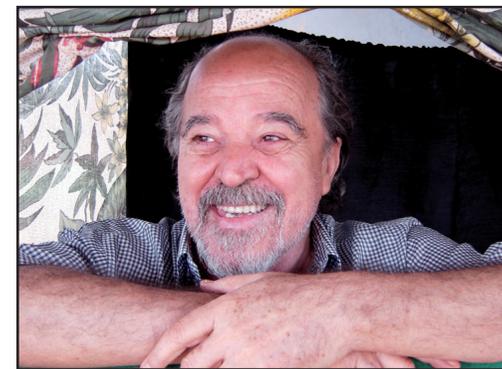
A ausência dele parece que levou tanto de nós, mas, pelo contrário, deixou muito mais. Legou-nos a crença de que vale a pena. Sempre vale a pena, pois para ele era assim, sempre valia a pena.

Como a um poeta não se diz adeus, pego minha taça e brindo a ele, onde quer que ele esteja no meio das constelações.

Carlos Magno de Melo é médico e escritor.



Além de escritor, professor, ator e diretor de teatro, Aldair também destacou-se na cozinha. Fundou o restaurante Forno de Barro, onde criou o famoso peixe na telha.



Ética Advocacia

Dr. Domingos de Souza Lima
OAB-GO nº 11.978

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Causas Cíveis, Criminais, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Previdenciárias e Direito de Família (Separações, Divórcios, Inventários, etc.), Assessoria e Consultoria Jurídica.

Fone: 3332-1542 - Fax: 3332-3310

Av. Dom Bosco, nº 1.634
Park Anchieta
Silvânia-GO

Aldair, Maria José, Católicos

André de Leones

Colunista d'A Voz

Conheci Aldair da Silveira Aires assim que voltei de Brasília, onde residira por quase três anos, em 2002. Estava em uma das piores fases da minha vida. Eu, que já não acreditava em nada, desacreditava também de mim mesmo. Passei a frequentar a casa dele e isso foi uma das coisas que me ajudaram a manter a sanidade. Conversávamos sobre livros e autores e, depois de ler alguns dos meus escritos, Aldair passou a insistir para que eu participasse de concursos, enviasse originais para editoras, enfim, para que eu fizesse alguma coisa que me tirasse daquela inércia. Porque eu estava me matando aos poucos, e ele, que simpatizou comigo desde o princípio, não queria que isso acontecesse. Aldair tinha dessas coisas. Se ele ia com a sua cara, fazia o impossível para te ver bem. Se não ia, sai de baixo. Ambos nascemos em 19 de janeiro. Nossos gênios, desgraçadamente parecidos, fez com que discutíssemos e nos afastássemos e nos reaproximássemos uma pá de vezes. Vivendo em uma cidade tão frequentemente cruel como Silvânia, Aldair, contudo, não foi embora como tantas vezes anunciou e planejou. Envolveu-se com política, foi sacaneado por muitos, recolheu-se, continuou publicando seus livros localmente, por editoras da cidade. Até adoecer outra vez. Ele, que já tinha vencido um

câncer na língua, uma polineuropatia, controlado o diabetes, não agüentou mais. Menos mal. Isso mesmo: eu escrevi *menos mal*. Aldair sofreu demais nos últimos dez anos. Merecia que essa viacrúcis terminasse. Merecia, finalmente e de uma vez por todas, dar o fora de Silvânia e desse mundo de cretinos.

Sem Aldair, nada teria acontecido em minha ainda incipiente carreira literária. Foi ele quem praticamente me obrigou a organizar alguns contos e inscrevê-los na Bolsa de Publicações Hugo de Carvalho Ramos, que acabei vencendo. O livro, como se sabe, nunca saiu porque depende de politicagem, e em politicagem eu não me meto, mas a mudança em minha autoestima não podia ter sido melhor. De repente, vi que Aldair estava certo. Vi que, talvez, eu tivesse algo a oferecer. Com o Prêmio SESC foi a mesma coisa. Ainda não tinha saído o resultado da Bolsa Hugo, e Aldair me obrigou a inscrever um meu romance recém-terminado. Também venci. Se hoje pago minhas contas com o que ganho escrevendo, é porque Aldair Aires acreditou em mim antes mesmo que eu acreditasse. Porque Aldair Aires foi, sim, meu amigo quando poucos tinham coragem e saco para tanto.

E a dona Maria José. Minha sogra durante dois anos, sempre me recebendo maravilhosamente bem. O assassinato dela, por obra e desgraça de um assaltante, é o tipo de coisa que tem como resultado imediato o silêncio. O

nada-a-dizer. Incrível como a vida e as coisas que acontecem nunca perdem sua enormíssima capacidade de chocar, de ferir, de também nos matar um pouco ou um muito. Daí que nem sei o que escrever e sei que o que quer que eu escreva aqui não vai fazer a menor diferença para o que quer que seja. Logo, o melhor a fazer é me trancar, em silêncio, dentro do meu próprio horror.

Estava em São Paulo quando Ratzinger, vulgo Bento XVI, passou por lá. Se eu senti algo no ar, alguma eletricidade, alguma epifania? Não. Senti e ouvi e vi as pessoas se comportando como se estivessem diante de um *popstar*. O trânsito ficou ainda pior. Por outro lado, posso discordar e discordo de quase tudo o que Ratzinger acredita e prega, mas tenho um respeito enorme por ele como, sim, intelectual. O sujeito escreve bem mesmo. Sim, eu consigo admirar um texto bem escrito, mesmo discordando de seu conteúdo. O nome disso é tolerância. O nome disso é respeito à alteridade. Não, não "autoridade", mas *alteridade*. Por favor.

Muitos criticam Ratzinger por continuar exigindo dos católicos coisas como o não uso de preservativos e a castidade antes do casamento, mas eu o admiro exatamente por isso. Porque é disso que se tratam as religiões. Cada religião tem os seus dogmas. Se você aí quer fazer parte dessa ou daquela religião, ora, ou você aceita os dogmas ou cai fora. Quer ser católico? Obedeça ao seu papa, obedea aos princípios da sua igreja. É por isso que eu acho

que no Brasil existem muito poucos católicos de fato. Há milhões de "católicos nominais", mas poucos católicos de fato. Assistindo à transmissão do encontro do papa com os jovens no Pacaembu, pela Globonews, vi repórteres entrevistando aqueles jovens, o "futuro da igreja", e perguntando a eles se eram contra ou a favor do sexo antes do casamento. A maioria respondeu que era a favor do sexo antes do casamento. Eu não suporto essa hipocrisia. Ou você é uma coisa ou não é. Como pode alguém se considerar católico se não segue alguns dos princípios mais básicos do catolicismo, princípios estes sempre frisados pelo papa? Resolvam-se. Ou promovam uma nova

Reforma.

E se alguém aí se ofender, paciência. Nada tenho contra o catolicismo ou qualquer outra religião. Mas tenho muito contra determinado tipo de gente que se fia em estereótipos preconceituosos e sempre encara a fé alheia (ou a falta de fé, porque ateus também são filhos de Deus – e isso foi uma ironia, certo?) com condescendência. Acreditem: nem todo católico é hipócrita, nem toda igreja evangélica é picareta, nem todo judeu é mão-de-vaca, nem todo muçulmano é terrorista e nem todo ateu é babaca como eu.

André de Leones.

André de Leones é escritor, colunista da Voz e mantém o blog canissapiens.wordpress.com.

SUPERMERCADOS RIO VERMELHO 1 e 2
Muito mais por menos.

Festival de prêmios Supermercado Rio Vermelho 1 e 2, pra você que gosta de comprar, economizar e ganhar prêmios. A cada compra exija seu cupom, você estará concorrendo a um DVD, uma televisão de 20", uma batadeira, super-prêmios em compras e uma moto feminina Web Zero km. E o Supermercado Rio Vermelho 1 e 2 vende pelo convênio com a Central, no cartão de crédito e também com 50 dias no cheque. Então não perca tempo, faça suas compras no Supermercado Rio Vermelho 1 e 2, faça economia e concorra a muitos prêmios. Não se esqueça, compre, exija seu cupom e boa sorte.

3332-1700 - 3332-2318

OURO VERDE S/A

Av. Dom Bosco, Qd. 2 Lt. 374 - Park Anchieta
Silvânia - Goiás
CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1971
Fax: (62) 3332-1947

Andarelha's Calçados
Antes de tudo, você!

A Andarelha's Calçados está fazendo aniversário e quem vai ganhar é o seu bolso com uma sensacional promoção. Com menor preço à vista, melhor qualidade e melhor negócio a prazo, com até 6 pagamentos sem juros. Para presentear no dia dos namorados, vá de Andarelha's Calçados. Calçados em geral femininos, masculinos e infantis.

3332-3553
Rua 24 de Outubro - Qd. 17 Lt. 195 - Centro - Silvânia - GO

O vereador **Valdeci de Siqueira**, sempre presente nas Foliás em Silvânia e região, prestigiando nossa cultura e tradições.

Meu querido Português!

iva_pessoa@yahoo.com.br

Iva Dinorah Pessoa
Especial para A Voz

Ah! Que coisa boa é ouvir uma pessoa que sabe falar bem em público discursar! Mas, ah... como isso anda raro, vocês não acham, meus amores? E como é triste ter de escutar discursos vazios de quem não só não domina a arte da oratória, mas principalmente não domina as regras mais elementares da gramática na linguagem oral e nem tampouco princípios rudimentares de coerência. Calma, amarecos, estou dizendo apenas que é cruel ter de ouvir quem não sabe falar, se embanana com as regras mais simples de concordância,

não conclui raciocínios (quando tenta raciocinar).

Gente! Eu sempre ouço o Giro da Notícia pela Rádio Rio Vermelho na internet e tem horas que eu quase piro. Se eu morasse aí, ofereceria algumas aulas gratuitas de oratória. Se bem que já fiz isso aqui no Acre e ninguém quis... Assim sendo, uso este espaço.

Vou me ater hoje a três *cositas* quase à toa. Quase, veja bem. Primeiro, é quanto à pronúncia da palavrinha que usei alhures (oh! Meu Deus! Que horror! Alhures é de matar!), *gratuito*. Essa é uma palavra que tem três e não quatro sílabas. Ou seja: “tui” é uma sílaba só, com

um ditongo decrescente oral, e não um hiato, e, portanto, deve ser pronunciado de uma vez – “tui”, e não “tu-í”. Então se diz *gra-tui-to*, e não *gra-tu-i-to*. O

“...se diz *gra-tui-to*, e não *gra-tu-í-to*, *flui-do*, e não *flu-í-do*...”

mesmo vale para *flui-do* (e não *flu-í-do*), *for-tui-to*, e outras palavrinhas do tipo, ok?

Outro ponto é quanto ao uso do pronome pessoal oblíquo *mim*. Queridos e queridas, “mim” não faz nada!

Então, não existe “para *mim* dormir”, “para *mim* fazer”, “para *mim* comer” e por aí vai. Tecnicamente falando, *mim*, como pronome oblíquo, não pode exercer a função de sujeito. Para isso, usa-se o pronome pessoal do caso reto correspondente, *eu*. Então, é “para *eu* dormir”, “para *eu* fazer”, “para *eu* comer”.

O terceiro ponto que eu queria destacar é quanto ao uso da palavra *onde* como pronome relativo. Nessa função, *onde* só indica lugar físico e é usado onde puder ser substituído por *em que*. Assim, *pelamordedeus!* evite usar onde em construções do tipo

“Ela gritou comigo, foi onde eu perdi a cabeça e dei-lhe um tapa”. Lembre-se: *onde* deve indicar um *lugar*. Você pode usar em frases assim: “Esta é a casa onde moro”, frase onde o *onde* (ai, Jesus!) é claramente relativo a um lugar, né!

Ficou claro, caro leitor, doce leitora? São coisinhas tão simples, mas que fazem diferença. Então, preste atenção quando for falar, principalmente em público. E se alguém quiser uma aulinha particular, é só dar uma chegadinho aqui em casa, é “*de grátis*” – hehehehe! Beijis!

Iva Dinorah Pessoa é professora de Português no interior do Acre e consultora de modas.



Compromisso com os direitos da criança e do adolescente

No dia 30 de maio último, o Poder Executivo Municipal encaminhou à Câmara de Vereadores de Silvânia o Projeto de Lei nº. 024 de 2.007 que dispõe sobre a Política Municipal de Promoção, Defesa e Atendimento à Criança e ao Adolescente, conforme proposta do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA.

Desta forma, caberá à Câmara de Vereadores votar e/ou propor emendas relativas ao presente projeto que se originou de amplas discussões das entidades que integram o CMDCA e mesmo das entidades que participaram o I Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2.007.

As principais considerações do referido Projeto de Lei dizem sobre o que caracteriza a **Política Municipal** de que trata em favor da criança e do adolescente: “políticas sociais básicas como educação e saúde; progra-

mas de assistência social; serviços especiais de prevenção e atendimento médico e psicossocial às vítimas de negligência, maus-tratos, exploração, abuso, crueldade e opressão; serviço de identificação de pais e/ou responsável, crianças e adolescentes desaparecidos; proteção jurídico-social por entidades de defesa dos direitos da criança e do adolescente; e outros serviços especiais em conformidade com o art. 90 do Estatuto da Criança e do Adolescente”.

O CMDCA, no que diz o texto, “é um órgão colegiado de caráter consultivo, normativo, deliberativo e controlador das diretrizes de atendimento à criança e ao adolescente, previsto no art. 88 da Lei Federal nº. 8.063, de 13 de julho de 1.990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), que tem por finalidade promover a formulação e implementação da política municipal de promoção, defesa e atendimento dos direitos da criança e do adolescente”.

O Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FUMCAD, também proposta regulamentação no presente Projeto de Lei, “é uma reserva financeira de autonomia contábil, com destinação específica às políticas, programas e ações” em favor da criança e do adolescente.

Outra recomendação do CMDCA contemplada é a criação do Sistema Municipal de Atenção à Criança e ao Adolescente - SIMCAD, “que se constitui como um conjunto articulado de órgãos, entidades, programas e serviços promovidos pela Sociedade Civil Organizada e pelo Poder Público, no âmbito municipal, para a promoção, defesa e atendimento dos direitos da criança e do adolescente.

Significativa mudança é quanto a composição do Conselho Tutelar prevista nesse Projeto de Lei 024 de 2.007.

O Conselho Tutelar é um órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente em conformidade com o que diz o Estatuto da Criança e do Adolescente.

A Eleição do Conselho Tutelar, conforme o texto encaminhado à

Câmara de Vereadores, será feita por um Colégio Eleitoral composto por Entidades da Sociedade Civil e por outras formas de expressão das organizações comunitárias, credenciadas pelo CMDCA, por meio de seus representantes, denominados Delegados Eleitorais, de forma que poderão compor o Colégio Eleitoral as Entidades já registradas no CMDCA e no Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, e outras que estejam constituídas há mais de 24 meses e sejam afins aos direitos da criança e do adolescente.

Para se candidatar ao Conselho Tutelar os requisitos previstos no Projeto de Lei são: reconhecida idoneidade moral; ter no mínimo 21 anos; residir no município há mais de 01 ano; ter concluído o ensino médio ou equivalente; comprovar estar física e psicologicamente apto para o exercício do cargo; ter experiência de trabalho na área da criança e adolescente; submeter-se a uma prova de conhecimento sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente com 35 questões de múltipla escolha e redação.

A Eleição em si está prevista para ocorrer em 03 etapas: a prova de que é caráter eliminatório para quem não obtiver 50% dos pontos

da prova e redação, uma entrevista que é de caráter classificatório e a eleição direta e secreta realizada pelo Colégio Eleitoral.

É prevista a proibição de propaganda eleitoral individual em meios de comunicação, tanto escrita quanto radiodifusora, podendo, no entanto, a mídia a realizar entrevistas ou debates, desde que autorizados pela Comissão Eleitoral. O Projeto de Lei também trata da proibição de propaganda de candidatos através de anúncios luminosos, carro de som, faixas, brindes de qualquer espécie, cartazes, inscrições ou panfletos, ou por qualquer outro meio, em todos os locais públicos ou privados.

A remuneração do Conselho Tutelar também deverá ser corrigida ficando de acordo com as exigências previstas e com as responsabilidades inerentes ao cargo.

Aguardando o resultado da votação dessas mudanças propostas pela CMDCA, que foram encaminhadas pelo Poder Executivo Municipal, dentre os próximos dias será publicado o **Edital de Eleição para o Conselho Tutelar**.



Noite Impactus

Está chegando a Silvânia a festa mais esperada do ano: Noite Impactus. O evento acontecerá dia 30 de junho de 2007, no Ginásio Anchieta. Esse evento conta com o que há de melhor em organização, iluminação, decoração, segurança e sonorização automotiva.

A festa terá animação do Dj Gema e Equipe Impactus. A Impactus traz pra Silvânia uma mega estrutura, com telão, Sky Laser, Sky Light, mooving heads, Ground Xtruture, Psycho Décor, uma equipe especializada em segurança e muita inovação.

A venda antecipada de ingressos está sendo feita na Fiorani, De Paula, Impactus e Marina Multimarcas (Vianópolis). Adquira já o seu ingresso antecipado pelo menor preço.

Camisetas da festa, você encontra na Impactus.

Não percam o maior evento do ano em Silvânia: Noite Impactus 2007.

Apoio:

Galletos Bar, Farmácia Rede união, Academia O2, Jet W@p Informática, Supermercado Maracanã, Posto Miranda, Agrocampo, Luciano Afonso, Ética Advocacia, Aldemir Machado, Hotel Rio Vermelho, Bolívar Empreendimentos, Sílvio do Maracujá, Prefeitura de Silvânia, Tucano, Arena Virtual e Vereadora Alba Stefânia.



Bate-papo com o psicólogo

Posso superar as minhas dificuldades de aprendizagem?

Alexandre Lôbo

colunista d'A Voz

Já refletimos nas edições anteriores sua maneira de entender os estudos e a você mesmo, sua postura diante do desafio de estudar e aprender os conteúdos escolares, e por fim, como lidar com problemas pessoais que afetam o seu desempenho. Hoje quero trazer algo mais prático: Como buscar caminhos para superar algumas dificuldades.

Razões diversas levam algumas pessoas a não desenvolverem capacidades que precisariam para obterem melhores resultados nos estudos. Algumas dessas dificuldades necessitam de um acompanhamento mais específico e especializado. Não é a maioria dos casos, penso que existem formas simples de resolvê-las. É bom lembrar que há soluções para a maioria das situações.

Uma das causas que geram dificuldades são os erros e problemas de compreensão na leitura. Alguns estudantes, mesmo se sentindo motivados, ao se depararem com um texto, fazem um esforço enorme para poder assimilar a mensagem lida. Usam estratégias das mais variadas, como ler em voz alta, tentar decorar o texto, mesmo não entendendo o significado do que se está lendo, ler diversas vezes para poder entender alguma coisa etc. Existe solução e reeducação para isto, eis algumas dicas:

* *Ler sempre* aumenta seu vocabulário e o torna mais capaz de entender o mundo.

* *Brinque com sua inteligência.* Ao ler, imagine o que está lendo, brinque e interfira na sua leitura, torne-se um interlocutor da sua leitura.

* *Tenha um dicionário sempre à mão.* Não termine uma frase, sem ter entendido todo o sentido dela.

* *Ler como se tivesse em um bate papo.* Veja a leitura como alguém que está conversando com você. Imagine!

* *Encontre novas dicas para melhorar sua leitura.* Cada um possui uma maneira interessante para tornar a leitura mais atrati-

va, encontre a sua! A quem poderia comparar o que está lendo? Comece o seu hábito de leitura com pequenas coisas, piadas, gibis, leitura de revistas especializadas com assuntos que você gosta: moda, carro, animais etc. Sem a capacidade verdadeira de ler, dificilmente você conseguirá superar suas dificuldades, avalie este seu potencial e veja como melhorá-lo. Afinal para entender, memorizar e aprender qualquer matéria nos seus estudos, antes, você precisa LÊ!

Outras dificuldades também parecem ser bastante frequentes. Nas questões dos cálculos, por exemplo, uma das perguntas para avaliar esta dificuldade seria: como vai a base deste conteúdo? No caso da matemática, conteúdos básicos como tabuadas, operações, frações, potenciação etc. são dominados por você? Não se pode pensar em equação do segundo grau sem o domínio de todos os assuntos anteriores que pressupõem a operacionalização deste. Com isto quero dizer que às vezes não se entende um assunto por não ter entendido algo anterior e não porque a matéria é difícil e você não dá conta.

É comum escutarmos de alguns estudantes que, nas primeiras séries, tiravam notas boas, faziam as atividades e nas séries seguintes as coisas ficaram diferentes. Outros dizem que nunca gostaram de estudar e sempre levaram a escola como podiam. Isto me leva à algumas hipóteses e por isso pergunto: Nestas series iniciais você aprendeu ou memorizou para as provas? Talvez esteja na hora de entender que você precisa aprender e que a memória é apenas um recurso e não o recurso para fazer provas.

Independente da história e dos motivos que colaboraram com o fato, é necessário que você busque a superação das lacunas existentes e tenha a real consciência que sem estudo, como bem refletiu nosso jovem Aurélio, vencedor do soletando, de Goiânia, não se tem opções de crescer, de ter caminhos, este é o caminho. Porém o hábito de estudar exige:

* Disciplina/ Compromisso.

* Objetividade no que faz e onde quer chegar.

* Organização.

* E método que lhe seja produtivo.

É como um atleta que não treina diariamente nunca alcançará o pódio. Organize a vida, veja o que você precisa. Se estudar exige de você muito esforço, faça seu projeto de estudo, faça várias cópias, coloque em lugares estratégicos, partilhe isto com alguém, peça a ajuda de pessoas próximas para lembrar seu compromisso e com elas avalie seu desempenho periodicamente.

No Projeto de Estudos, coloque como um dos itens, a maneira através das quais você pode quebrar sua proposta (seu contrato), as formas que habitualmente você encontra para fugir do compromisso firmado. Isto ajuda no momento da avaliação.

Participar de um grupo de colegas interessados em estudar e aprender também pode ser uma alternativa para quem perdeu ou não tem o hábito de estudo. Lembre-se, no entanto, que é preciso compromisso de todos do grupo e para isso se faz necessário criar regras que facilitem a maneira de estudar do grupo. Ex: Todos estudam pessoalmente a matéria, depois explica ao grupo, criando debates. Cada um se responsabiliza por determinadas matérias e torna-se monitor das mesmas no grupo etc.

Desta maneira você estará fazendo a sua história, acreditando na sua vitória porque a vida é um construir todo dia, não encontramos a nossa vida pronta, como em um jogo virtual, e não sintam-se cansado(a) por não ter gastado energia suficiente com seus objetivos, este é o pior dos fracassos.

Existem duas maneiras de enfrentarmos as dificuldades: Entregando-se a elas ou buscando estratégias de superá-las. O que você deve fazer com as suas?

Alexandre Lôbo é Diretor do Aprendizado Marista Padre Lancisio, psicólogo escolar, pedagogo e psicopedagogo, com mestrado em psicologia social rural.

NIÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483

Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO

ORCOM

CONTABILIDADE

3332-1168

Rua Cel. Vicente Miguel, 1.902 - Centro - Silvânia - Goiás

Portal

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

3332-1545 - 3332-1514

Rua Cel. Vicente Miguel, nº 104 - Centro - Silvânia - Goiás

“Trabalho por uma Silvânia cada vez melhor” Cleto Gonçalves

Em primeiro lugar, quero agradecer a Deus, principalmente pela oportunidade de representar minha gente na Câmara Municipal.

Um homem é digno por se propor a viver com dignidade, construindo sua vida na honradez de seus atos e na clareza e transparência de suas ações. Assim é que tenho procurado viver. Quero, por isso, agradecer e ao mesmo tempo cumprimentar toda a população silvaniense que incansavelmente trabalha por dias melhores para nossa terra, e um povo trabalhador é um povo honrado.

Ao assumir a presidência da Câmara para o biênio 2007/2008, o fizemos pautado na independência do poder legislativo, seus desafios e avanços. Conscientes da

responsabilidade do cargo que assumimos, temos procurado pautar nossa conduta pela transparência de nossos atos, para que nossa gestão possa caminhar em sintonia com as normas e preceitos da legalidade e da moralidade.

Aqui estamos, com humildade e firmeza, e estamos para trabalhar para que nosso município se

desenvolva, essa é a nossa meta. Para isso estaremos sempre interagir cada vez mais com a sociedade, inclusive através da imprensa.

Tenho procurado

acompanhar a vida em nossa comunidade, sempre que possível me fazendo presente a eventos e reuniões e também



Cleto Gonçalves, presidente da Câmara no biênio 2007/2008.

buscando representar nossa cidade em todos os locais para onde sou convidado a estar.

No último dia 30, por exemplo, representei a Câmara e o município na

Audiência Pública realizada em Pires do Rio para discussão do PPA - Plano Plurianual - do governo do

estado. Na ocasião, levei alguns relatórios de indicação do povo de Silvânia ao governador Alcides Rodrigues, entre elas a construção de uma escola de ensino médio na cidade e o asfaltamento da rodovia que leva ao lago de Corumbá IV

Sou uma pessoa que gosta de buscar o novo e que acredita na mudança. Por isso, estamos

implantando ações que busquem renovar o relacionamento da Câmara com a comunidade. Assim é que adotamos a realização de sessões itinerantes, que são uma forma de a Câmara ir até os bairros e povoados de nosso município. Já realizamos algumas dessas sessões itinerantes com muito sucesso e a próxima está marcada para o dia 11, no centro comunitário do João de Deus.

Quero agradecer a todos que confiaram em mim, inclusive aos meus colegas vereadores, que me conduziram à presidência da Câmara e pedir a todos que realmente nos unamos em prol de uma cidade com melhor qualidade de vida e mais esperança e alegria para todos nós que aqui vivemos.

Que Deus abençoe a todos!

FM MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA. “DE TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO”

Silvânia conta agora com uma nova opção em loja de materiais para construção.

Foi inaugurada na cidade no dia 09/05 a nova loja de FM Materiais para Construção, na Praça Americano do Brasil, onde funcionava a loja João de Barro Construções.

Atuando no ramo de materiais para construção há mais de 20 anos, a FM tem lojas em Vianópolis e Orizona. A empresa possui uma equipe que garante o melhor atendimento, isso porque seus profissionais trabalham com seriedade e se preocupam em colocar a satisfação do cliente em primeiro lugar, fornecendo sempre produtos e serviços com preços e qualidade incomparáveis.

De acordo com o proprietário da FM, Roberto Moura, a empresa tem consciência de que o mercado é cada vez mais concorrido e cheio de opções para o cliente. Assim, hoje tem a preferência do cliente a empresa que atende satisfatoriamente a um conjunto de fatores, tais como **bom atendimento, produtos de qualidade e garantia diferenciada** tudo o que a FM tem a oferecer agora em Silvânia. “Esses fatores já são marca registrada da FM, que agora se instala em Silvânia para dar sua parcela de contribuição para o crescimento desta linda e histórica cidade, de tão grande importância para o Estado de Goiás” destaca Roberto.

O empresário explica que a FM já possuía uma grande quantidade de clientes em Silvânia e isso foi uma das motivações para que se instalassem aqui.

“Esperamos ser merecedores da credibilidade do povo silvaniense, que nos acolheu com tanto carinho, dispensando-nos uma atenção e receptividade que jamais esqueceremos” declara Luciana, esposa de Roberto, que também faz parte da equipe da loja.

A FM Materiais para Construção se instalou no prédio onde funcionava a loja João de Barro, e possui também serviço de televendas, pelo fone 3332-1400.



FM MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA.

Praça Americano do Brasil, 12 - Centro - Silvânia-GO
(62) 3332-1400

@Correio Eletrônico

Página 14 * Silvânia, maio de 2007



Comunidade salesiana do Instituto e as irmãs que compõem o Conselho da Inspeção Madre Mazarello, que esteve visitando a escola nos dias 3 e 4 de maio. Elas participaram de reuniões com os educadores e alunos do Instituto Auxiliadora e algumas mataram saudade do tempo em que residiram em Silvânia.

MAIORIDADE PENAL

A redução da maioridade penal tem poucas chances de ser aprovada no Congresso, segundo dados de uma pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas. O levantamento mostra que 47% dos parlamentares são a favor do enquadramento de menores de 18 anos no Código Penal e 43% são contra. O índice de favoráveis não garante a mudança, pois como a maioridade está inscrita na Constituição é preciso que três quintos (60%) dos deputados e senadores aprovelem a redução. A pesquisa também indica que 11% dos parlamentares defendem a pena de morte para crimes hediondos, sentença proibida pela Constituição. Segundo a sondagem, 85% dos parlamentares são contra a pena de morte. A pesquisa foi realizada entre 15 de janeiro e 29 de março. No total, foram realizadas 280 entrevistas, sendo 244 com deputados (47,6% do total) e 36 com senadores (44,4% do total).

GAMELEIRA

Por volta das 07h30 do dia 17 de maio, um avião monomotor Cessna 120, que havia acabado de decolar do Aeroporto de Anápolis, caiu em uma pedreira, que fica na entrada de Gameleira de

Goiás. No avião só havia o piloto, Luís Henrique Neves da Silva, que ficou gravemente ferido e foi levado para o Hospital de Urgência de Anápolis. Muitas pessoas estavam trabalhando na pedreira, mas ninguém ficou ferido. O piloto iria para Luziânia, quando uma pane no motor do avião teria feito com que ele tentasse retornar. O piloto teve várias queimaduras de 2º grau e quebrou a costela.

IBAMA

O IBAMA vai deixar de atuar em Silvânia. A decisão do governo federal em dividir o órgão em dois vai tirar de Silvânia a função fiscalizadora do Ibama. A informação é de Leonardo Cândido, chefe da Floresta Nacional de Silvânia. Segundo ele, a unidade do Ibama em Silvânia vai cuidar apenas das atividades de educação ambiental e pesquisa científica. Todos os demais procedimentos como fiscalização do meio ambiente passam para a unidade de Catalão.

VISITA

O governador Alcides Rodrigues esteve em nossa região no 21 de maio para inaugurar as obras de restauração da rodovia GO 330, que liga Leopoldo de

Márcia Sousa

Bulhões a Anápolis. Alcides fez uma rápida parada no trevo de Leopoldo de Bulhões para se encontrar com autoridades do município.

ÁGUA

Uma tese de mestrado terá como tema a qualidade da água dos rios e córregos do município de Silvânia. O engenheiro agrônomo Kleber Fideles está fazendo mestrado em Solo e Água na Universidade Federal de Goiás e escolheu como tema de seu trabalho a qualidade da água de Silvânia. Durante um ano, ele vai monitorar a água de rio e córregos em 5 pontos já escolhidos, entre eles o Córrego Caidor, manancial que abastece Silvânia de água potável. A tese quer mostrar se existe ou não contaminação das águas por agrotóxicos uma vez que as regiões escolhidas para as coletas são ricas em lavouras. As amostras serão analisadas por laboratórios da Universidade Estadual de Goiás e Saneago. O resultado final será publicado em 2.008.

FESTA

O pároco de Silvânia, Padre João Norberto Pinto, anunciou que o Arcebispo Metropolitano de Goiânia, Dom Washington Cruz, virá à cidade no mês de julho para participar do encerramento da Festa de São Sebastião. A Festa de São Sebastião, a mais tradicional festa religiosa da cidade, acontecerá de 06 a 15 de julho.

VACINA

A Secretaria Estadual da Saúde está intensificando a vacinação contra a febre amarela em Goiás. De acordo a Superintendência de Políticas de Atenção Integral à Saúde, a incidência de casos da febre amarela ocorre em ciclos de 5 a 7 anos. Como os últimos casos registrados em Goiás foram em 1999 e 2000, neste

ano, provavelmente, o Estado poderá enfrentar novos casos da doença. Apesar de a Região Sudoeste do Estado estar em foco, depois da confirmação de dois casos em Jataí, a vacinação seletiva é realizada em todos os municípios goianos.

SEMANA DO MEIO AMBIENTE

A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente da Prefeitura de Silvânia está promovendo a Semana do Meio Ambiente, com extensa programação que esta semana apresenta:

1º, 4 e 5/06

Visita dos alunos das Escolas Urbanas à

Escola Ambiental do Aprendizado Marista Pe. Lancísio.

4 a 5/06

Exposição de trabalhos pedagógicos

dos alunos da Escola Ambiental do

Aprendizado Marista Pe. Lancísio/FLONA

Local: Saguão da Prefeitura Municipal de Silvânia

5/06

Programa Roda Pião - Rádio

Rio Vermelho

Tema: Meio Ambiente: meu, seu, nosso.

5/06

Curso de Floricultura 2ª Etapa 5/06 (terça-feira)

Palestra: Aquecimento Global

Palestrante: Dr. Willian Leal e Dep. Estadual Tiãozinho

Costa

Local: Câmara Municipal - 20h

5/06

Todas as mães que derem luz à partir do dia 05 de junho, serão agraciadas com uma muda de árvore, que marcará o início de vida de mais um silvaniense

Parceria: Prefeitura Municipal, Câmara Municipal e Hospital N.Sr.do Bonfim

9/06

IV Cavalgada Ecológica

Saída: Parque de Exposição Agropecuária, às 10h

Chegada: Ginásio Anchieta, às 14h

Coordenação: Tropa de Elite, Clube do Laço e Eletro

Silvânia e Escritório João de Barro.

10/06 Gincana Cultural Cidade de Silvânia

Local: Praça Erick Brenner

Horário: 8h às 16h.

É O BICHO
SAÚDE ANIMAL
PET SHOP

3332-3131 / 8154-9404

- Clínica e Cirurgia de Pequenos e Grandes Animais
- Banho e Tosa
- Pet Shop
- Rações em Geral
- Peixes Ornamentais
- Vacinas
- Medicamentos
- Acessórios
- Exames de Brucelose e Tuberculose
- Atendimento na Zona Rural

EQUIPE:
Dr. Fabiana M. Gondijo Chadud
e **Dr. Cláudia Inês F. C. Chadud: Veterinárias**
Núbia: Cãobeleleira - Amarilda: Gerente

Agora em novo endereço:
Av. Dom Bosco, 523 - Centro
Disk Ração: **8154-9404 - Fixo: 3332-3131**

Adeus ao Professor Aldair

Antônio da Costa Neto
Especial para A Voz

Aldair da Silveira Aires era, sem a menor sombra de dúvidas, um dos mais respeitados intelectuais goianos. Nascido e criado na cidade de Catalão e apaixonado pela mãe, o que tinha o maior prazer em deixar claro, público e em bom som. Mestre em literatura, reunia talentos que vão da primorosa prosa que escrevia à reconhecida verve poética, já publicada em vários livros. Dono de aguçado senso crítico sobre a política, a economia, a sociedade e de um poder de convencimento e persuasão bastante singular em todos os sentidos. No teatro, onde começou sua carreira artística, mobilizou a juventude para a produção de espetáculos que revelaram muitos talentos, até hoje militantes dos palcos. Quando, à frente da Superintendência de Assuntos Culturais, no governo de Irapuan Costa Jr., foi um dos responsáveis pela transformação do então Cine Teatro Goiânia na casa de espetáculos que tanto nos orgulha. Cozinha de coração e com muita criatividade, recebia no seu restaurante, Forno de Barro, intelectuais, artistas e escritores para saborearem maravilhas que ele mesmo elaborava, incluindo aí o legendário "Peixe na Telha", prato inventado por ele, hoje conhecido e muito apreciado nacional e até internacionalmente. Aldair pautava também por ser uma pessoa espetacular, como poucas.

Costumava dizer que tinha como filosofia o amor incondicional ao ser humano, o que demonstrou nos seus escritos, sua poesia, teoria e prática como educador, homem público, poeta,

contista, conferencista, gente das artes, do teatro, educador, pai e amigo. E como toda pessoa destas safras especiais sofreu preconceitos e injustiças de toda a sorte e que o levaram a mudar-se para a nossa pacata Silvânia, para onde trouxe muito da sua

força, vigor, cultura, vontade política e sensibilidade.

Dizia ter o dom especial de apagar as coisas adversas vividas ou vivenciadas e seguir em frente, acreditando no hoje, no aqui e no agora e condenar veementemente quem poderia ter feito o bem e não o fez. Cheio de utopias e sonhos comuns aos bons intelectuais e artistas, como sempre foi, ainda acreditava no Brasil, sim. E como dizia: "mesmo com a lama derramada na esperança de um povo, precisamos acreditar que o Brasil vai sair dessa".

Perguntado certa vez por um repórter do Jornal Opção sobre o seu aroma preferido, respondeu num sorriso largo e bonito: - "A essência de um gesto limpo, honesto, puro." Ele sempre defendeu que a melhor receita para a vida era acreditar nela e querer viver, no que foi extremamente coerente até sua última respiração num desejo louco de segurá-la para que ela não fugisse escorrendo por entre os dedos já enfraquecidos, pálidos e sem forças.

Dizia detestar especialmente ter que enterrar vivos em seu coração, os falsos amigos, os amores falsos. Sempre difundiu a idéia de que o sentimento e a razão deviam caminhar juntos, pois isolados, dizia, desintegram-se, se autodestroem. Entre os vários amigos que cultivou durante a vida tinha uma admiração especial por D. Belkiss Spenziari Carneiro de Mendonça, a quem considerava um exemplo da mais pura dignidade humana e um exemplo de mulher e de artista, sua conhecida paixão pela poetisa goiana Yêda Schmaltz e a convivência fraterna com Aidenor Ayres, Brasigóis Felício, Hugo Zorzetti, Otavinho Arantes e tantos outros.

Tinha como princípio "jogar o que não presta na fogueira das inutilidades e deixar que as cinzas sejam espalhadas pelo vento do esquecimento, como a falsidade, a calhordice dos que usam da ausência para manipular conceitos sobre os outros". "Os que vomitam táticas

de suas cabeças porcas". E sempre que tinha oportunidade, complementava com um misto de ironia, humor e azedume: "Vão, mas não me chamem para um comício político. Estou farto de babacas promessas vãs."

A literatura, a cultura brasileira, goiana e silvaniense perdem muito com a saída desse homem de cena. Todos perdemos e muito. "Não se fazem mais Aldaires como antigamente". E cada um que se vai é uma perda irreparável. Deixa um vazio imenso que jamais será preenchido por nada e nem por ninguém. Aldair levou também suas enormes contribuições aos governos municipais de Silvânia, a sua arte, poesia, literatura, artesanato. Talvez até sem o merecido reconhecimento.

Devoto confesso de São Francisco de Assis, quem ele jurava ser sua companhia constante em todos os dias e horas da sua vida, guardando seu sono, seu trabalho, sua casa, seus afazeres. Ele parte, deixando lembranças bonitas de um artista que voa como anjo e esvai-se no céu, fundindo-se no azul do firmamento. Talvez ajude as estrelas a iluminarem a terra. Talvez seja iluminado por elas. Mas com certeza, deixa-nos um legado maravilhoso e leva com ele belezas incontidas e um sorriso-maroto-sonoro de dentes, bigodes, ombros e corpo inteiro.

Fui um dos primeiros silvanienses a conhecer o Professor Aldair, quando ele veio à nossa cidade no mandato do Prefeito José Denisson, para ministrar cursos de teatro, comunicação e literatura para os componentes do Grupo de Ação Comunitária - G. A. C. que, na época, comandava as atividades de educação, cultura, entretenimento e lazer que ocorriam na cidade.

Chamaram-me à antiga XXIVa. Superintendência Regional de Educação e Cultura, que funcionava onde hoje fica a Biblioteca Municipal, para anunciá-lo das informações de

que necessitava para iniciar o seu trabalho. Vi aquele homem jovem, com sandálias franciscanas todas chapiscadas de tinta branca como a denunciar que ele teria feito alguma pintura enquanto as usava. Ele confessou-me: - "Estou apaixonado por este lugar. Quando me aposentar venho morar aqui." Dito e feito. Aldair não mentiu. Fez logo uma primorosa amizade com o nosso Zely Nunes e sua família, que foram os ícones que inicialmente o ligaram à nossa cidade. Depois ligou-se muito afetivamente à dona Maria do Carmo e sua família, o que, certamente constituiu uma grande força e presenças marcantes nos seus últimos anos de vida.

Agradecemos muito pela sua passagem por aqui e o que fez por nós. Que você seja abençoado, reconhecido e gratificado por tudo o que fez na terra. Pelas letras e artes, pelos

sorrisos que fez desabrochar. Pelas suas lides de educador, seus ensinamentos, sua poesia, sua alma, as vidas que constituiu, os amores que deixou.

Silvânia agradece e já sente saudades e sua falta, acenando com um lenço branco para que o adeus possa não doer tanto e provocar menos lágrimas. E que elas sejam doces como as lembranças e os legados que você nos deixa.

A vida agradece. Agradecemos por você existir e escolher ficar conosco. Ou melhor ainda: sendo, eternamente, um de nós.

Antônio da Costa Neto é mestre e doutor em educação. Especialista em psicologia transpessoal, pesquisador e consultor nas áreas de Educação e Potencial Humano para as Organizações. Contatos: antoniocneto@terra.com.br - blog: www.mudando paradigmas.blogspot.com

Cartório Ivo de Paiva Lenza

Registro de Imóveis e Tabelionato 1º de Notas

Bel. Márcia Helena Lenza Alcântara Gentil
(Oficial Tabelião)

Bel. Luiz Augusto Alcântara Gentil
(Sub-Oficial)

Fone: (62) 3332-1252

Fax: (62) 3332-2884

Rua 13 de Maio, 190 - Centro - Cep 75180-000 - Silvânia - Goiás



SUPERMERCADO
IDEAL

DE TUDO PELO MENOR PREÇO

Começou o frio e no **Supermercado Ideal** os preços baixos continuam. Milho de pipoca, canjica, amendoim, bebidas quentes e geladas, vinhos de todas as marcas e tipos, gengibre para quentão ou chá.

O açougue está com preços imperdíveis em carnes de vaca, porco, peixes, queijos, ingredientes para feijoada e muito mais por muito menos.

O **Arraiá do Ideal** está demais, venha conferir e aproveite nossas ofertas.

E viva São João!

RUA 24 DE OUTUBRO, Nº 284 - SILVÂNIA - GO 3332-1478

RUA FELISMINO VIANA, Nº 75 - VIANÓPOLIS - GO 3335-1576



FIORANI EM FESTA

Mês de festas para o pessoal da *Loja Fiorani*. Dia 21 bolo para *Nazaré Fiorani* pelo seu aniversário, já no dia 24 de maio que soprou algumas velinhas foi a acadêmica de Geografia da UVA e irmã da proprietária, *Maria Helena Batista Gomes* (foto). Parabéns para as duas que sempre recebem a todos clientes com muita simpatia.

NOVE PRIMAVERAS

Por falar em primavera, a florzinha da foto, *Sara Sanches Abreu*, que é filha de *Pedro Abreu Bueno* e *Sueli Sanches Paiva*, completou nove anos no último dia 13 de abril, ocasião em que recebeu os cumprimentos com o mesmo sorriso encantador da foto abaixo.



XODOZINHO

Fazendo pose de gente grande, o lindinho *Rafael Bernardo de Oliveira* está prestes a completar seu primeiro ano de vida, no próximo dia 5 de junho. Ele é o xodozinho e centro de atenções da família, em especial da mamãe. O xodó em questão é filho da escritora de polícia *Helena Bernardo da Silva* e *Marcelo Oliveira*.



GRANDE GAROTO

Ricardo Henrique Braga completou 6 aninhos no último dia 24 de maio. Ele que é filho de *José Roberto Braga* e *Rosimary M. do Nascimento* aparece na foto ao lado da lindinha irmã Beatriz.

CARA DE SAPECA

Com essa cara de sapeca, *Victor Hugo Nunes Batista de Sousa*, completou 4 aninhos no último dia 3 de junho, para alegria da mamãe *Vanessa Nunes Silva* e claro, da avó coruja *Coraci Batista Silva*.



BELEZINHA

A gatinha da foto é *Thamires Francielly Gomes de Oliveira*, aniversariante do dia 9 de maio. Ela que é filha de *Luciele Gomes de Castro* e *Reison de Oliverira*, completou quatro aninhos, para alegria dos pais e demais familiares.



CHEFE DE FOLGA

Vânia Helena da Silva (ao centro) deu um tempo na atribulada rotina de Chefe de Gabinete da Câmara, para junto a familiares e amigos comemorar seu aniversário, no último dia 22 de maio. Na ocasião

aproveitou para também comemorar, ao lado do marido, *José Joubert Viana* o aniversário da sua filha, *Gabryella Lhais Silva Joubert* (à esquerda), aniversariante do dia 25 de maio e da sua sobrinha, *Mariany Beatriz da Silva* (à direita), aniversariante do dia 24.



SÓ ALEGRIA

Filha de *Cláudio Leandro de Oliveira/Eva*, leia-se *Supermercado Ideal*, *Ana Cláudia* (no centro da foto) comemorou aniversário no dia 19, na chácara da família. Com a



simpatia de sempre, recebeu parentes e amigos numa festa em que, como se vê pela foto acima, o que não faltou foi alegria e descontração. Este ano ela concluiu o curso de fisioterapia, pela Unip, em Goiânia.